

Aprender com os dados: o Grupo Volkswagen lança uma iniciativa à escala europeia para uma maior segurança rodoviária

- **As marcas do Grupo Volkswagen pretendem otimizar ainda mais os sistemas de assistência à condução através da utilização de dados de sensores e de imagem provenientes de veículos de clientes e de situações reais de tráfego**
- **Espera-se um contributo positivo para a segurança rodoviária global**
- **O consentimento do cliente é um requisito fundamental**
- **Implementação prevista em cerca de 40 países europeus a partir de janeiro de 2026**

Azambuja, 16 de janeiro de 2026. O Grupo Volkswagen está empenhado em reforçar de forma contínua a segurança de todos os utilizadores da estrada em toda a Europa. Com base na experiência positiva adquirida na Alemanha, o Grupo pretende alargar o seu programa de utilização de dados de sensores e de imagem provenientes de veículos de clientes a cerca de 40 países europeus – incluindo Portugal. O objetivo é otimizar de forma contínua os sistemas de assistência à condução e as funções de condução automatizada com base em dados recolhidos em situações reais de circulação nas estradas. Os clientes poderão beneficiar destas melhorias através de atualizações de software nos seus veículos. O aperfeiçoamento contínuo das funções de condução aumenta o conforto e contribui de forma positiva para a segurança rodoviária global. O consentimento dos clientes é obrigatório – naturalmente, em total conformidade com toda a legislação nacional e europeia em matéria de proteção de dados. O lançamento está previsto para janeiro de 2026, começando pelos modelos da Volkswagen Veículos de Passageiros, seguindo-se posteriormente a CUPRA, a Škoda, a Volkswagen Veículos Comerciais, a Audi e a Porsche.

A vasta frota de veículos do Grupo Volkswagen já contribui, atualmente, para uma maior segurança rodoviária. Entre outros aspetos, os veículos utilizam dados anónimos agregados (“swarm data”) para gerar mapas de alta resolução. Isto permite, por exemplo, manter a orientação na faixa de rodagem em estradas

sem marcações. Possibilita, ainda, recomendações de condução mais precisas e avisos de perigo, que podem ser ajustados com base nas condições meteorológicas locais. Este “conhecimento coletivo” já está a tornar o tráfego rodoviário mais seguro para todos.

Para melhorar de forma contínua os sistemas de assistência à condução, os engenheiros do Grupo Volkswagen pretendem agora utilizar dados provenientes de situações reais de circulação. Estes são significativamente mais práticos do que testes com protótipos ou simulações. O objetivo é conceber funções de assistência que os clientes percecionem como eficazes e que, idealmente, mantenham sempre ativadas. Os sistemas ativos aumentam a segurança não só dos próprios condutores, mas também de todos os outros utilizadores da estrada à sua volta.

Transmissão específica de dados apenas em situações especiais

No seu trabalho, os engenheiros concentram-se em cenários específicos nos quais os sistemas de assistência à condução são particularmente úteis. Estes podem incluir situações de tráfego com ciclistas e peões, como cruzamentos junto a escolas primárias, ou parques de estacionamento de supermercados muito movimentados e complexos.

A transmissão de dados pode ser desencadeada pelo assistente de travagem de emergência, por travagens manuais a fundo ou por manobras súbitas de evasão. Nestes casos, determinados dados de sensores, funcionais e de imagem, são particularmente relevantes. Estes incluem imagens de câmara do ambiente envolvente do veículo e resultados de deteção dos sensores do sistema de perceção do ambiente, bem como a direção da marcha, a velocidade e o ângulo da direção. Informações sobre as condições meteorológicas, de visibilidade e de iluminação também desempenham um papel importante.

Um exemplo ilustrativo: o veículo deve analisar com a maior precisão possível os movimentos em passeadeiras e passeios. Se a câmara detetar peões a deslocarem-se em direção à estrada – por exemplo, crianças a brincar – o

veículo pode aumentar preventivamente a pressão de travagem, permitindo uma resposta ainda mais rápida em caso de emergência.

Não ocorre qualquer transmissão contínua de dados para este fim. O consentimento do cliente é o requisito fundamental para a transferência e o tratamento dos dados. Esse consentimento pode ser dado através de vários canais e é implementado individualmente por cada marca – por exemplo, como uma opção no perfil do cliente. O consentimento pode ser removido a qualquer momento.

A transmissão de dados pode também envolver peões e ciclistas

A recolha e transmissão de dados pode igualmente incluir outros veículos ou utilizadores da estrada, como peões e ciclistas, que se encontrem nas imediações. Isto é essencial, uma vez que os sistemas baseados em câmaras têm de classificar visualmente objetos e pessoas com precisão, mesmo em condições difíceis, e avaliar corretamente situações de tráfego complexas.

Todas as normas de proteção de dados são, naturalmente, rigorosamente cumpridas. As informações individuais sobre pessoas no ambiente de tráfego não são relevantes.

As partes interessadas podem solicitar mais informações ou consultar os detalhes sobre as práticas de recolha de dados e as declarações de privacidade do Grupo Volkswagen para cada marca, nas respetivas datas de lançamento, através dos portais centrais de privacidade e dos websites das marcas.

No caso da marca Volkswagen, que é a primeira a implementar esta iniciativa à escala europeia com o objetivo de reforçar a segurança rodoviária, a política de privacidade pode ser consultada no seguinte link: [Portal de Proteção de Dados da Volkswagen](#)

Direção de Comunicação da SIVA|PHS

Telef.: 263 407 256

press@siva.pt